

- vidadas a integrar esta Comissão, na forma do Regimento Interno;
- g) por personalidades escolhidas igualmente na forma do Regimento Interno.

Art. 2.º — Enquanto não se completar a Comissão Organizadora nos termos do artigo anterior, suas deliberações serão tomadas pe-

los membros designados nas alíneas *a*, *b*, *c* e *d*.

Rio de Janeiro, em 21 de novembro de 1953.

AROLDO DE AZEVEDO — Presidente.

HILGARD O' REILLY STERNBERG — Secretário Executivo.

Grêmio Geográfico de Pôrto Alegre

Em solenidade levada a efeito no salão nobre da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, foram empossados a 10 de novembro os Conselhos Diretor e Fiscal do "Grêmio Geográfico de Pôrto Alegre" órgão filiado ao Instituto de Colonização Nacional.

Na ocasião o professor AMADEU DE OLIVEIRA FREITAS, presidente da instituição apresentou, sendo aprovado, o programa de atividades e diretrizes da entidade o qual consiste no seguinte:

- 1) Metodologia da pesquisa biogeográfica e geo-humana.
- 2) Coordenação do zoneamento das economias naturalmente predominantes.
- 3) Evolução agrária das unidades ecológicas para progresso normal e barateamento da produção.
- 4) Constituição de colônias-escola irrigadas, especialmente em zonas de obras públicas plúvio-lacustres ou palustres, visando estímulo à iniciativa particular e à propriedade familiar, cooperativamente protegida.
- 5) Atenção urgente à situação dos tol-dos de índios e regiões de terras públicas ou

particulares "intrusadas", para a regularização e estímulo econômico às famílias pioneiras e à propriedade estável, mediante a assistência de colônias-escola, segundo as diretrizes do I.C.N.

6) Aproveitamento de terras federais ou estaduais, mediante a Fundação Riograndense de Colonização, filiada ao I.C.N., e sob rigoroso critério de defesa biogeográfica, com admissão de colonos nacionais e estrangeiros.

7) Entendimento com as reitorias das Universidades do Rio Grande do Sul, sobre o incentivo de estudos e criação de cadeiras, visando a atuação administrativa a solução de problemas sócio-geográficos e sociológicos, especial e mediante a de Direito Florestal, considerado o ramo econômico mais importante do Direito.

8) Intercâmbio com os congressos científicos de Curitiba e São Paulo e com as repartições e pessoas com quem deve cooperar constantemente o Grêmio Geográfico de Pôrto Alegre, como órgão do I.C.N.

9) Consecução de sede estável.

10) Complementação dos órgãos do Grêmio e serviços de Secretaria, Tesouraria e Biblioteca.

Acontecimentos Geográficos

Em suas reuniões anuais, a Assembléia do C.N.G. tem registrado os fatos de caráter geográfico que ocorrem entre uma e outra Assembléia, segundo a sua amplitude: internacional, nacional ou regional.

Por deliberação da última Assembléia, assuntos desta natureza são assinalados em forma de moção, ao invés de resolução como vinha acontecendo.

Assim, por meio de uma moção, foram assinalados fatos relacionados com a geogra-

fia, ocorridos no Brasil, e no exterior cuja repercussão se fêz sentir nos meios geográficos:

A — ACONTECIMENTO DE REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

A reunião, no Brasil, em janeiro-fevereiro de 1953, do Seminário Latino-Americano sobre Bem-Estar Rural.

Realização da IV Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, em Montevideu, de 20 a 28 de fevereiro de 1953;

Inauguração, em 25 de maio de 1953, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, do Seminário Latino-Americano sobre Problemas da Terra;

Instalação, em 6 de junho de 1953, do V Período das Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), em Quitandinha, Petrópolis;

Realização em Washington e Nova Jersey, de 12 a 25 de junho de 1953, do VIII Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro;

B — DE REPERCUSSÃO NACIONAL

Realização do VI Congresso Brasileiro de Geologia, no Rio Grande do Sul, de 3 a 9 de novembro de 1952;

Levantamento agro-geológico de todo o território do Estado e pesquisas geofísicas em determinadas zonas, mandados fazer, e já ultimados, pelo governo do Rio Grande do Norte — Estudos começados em 1952 e terminados em 1953;

Assinatura da lei n.º 1 803, de 5-I-1953, que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sobre a localização da nova capital federal;

Assinatura da lei n.º 1 806, de 6-I-1953, que dispõe sobre o Plano da Valorização Econômica da Amazônia;

Designação do Dr. RAFAEL XAVIER, antigo secretário geral do I.B.G.E. e atual presidente da Associação Brasileira dos Municípios, para integrar a IV Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, realizada em Montevidéu, de 20 a 28 de fevereiro de 1953;

Assinatura do decreto n.º 32 582, de 15-IV-1953, que aprova o Regulamento para a Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha;

Comemorações do centenário de nascimento do engenheiro AARÃO REIS, ocorrido em 6 de maio de 1953;

Discurso pronunciado, na Câmara Federal, a 7 de maio de 1953, pelo senhor ministro da Agricultura, Dr. JOÃO CLEOFAS, a respeito do problema das secas do Nordeste, focalizando os seus vários aspectos, inclusive os geográficos e geológicos;

Designação do Eng.º FLÁVIO VIEIRA, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, no Diretório Central do C.N.G., para integrar a Comissão de Localização da nova Capital Federal, criada pelo decreto número 32 976, de 8-V-1953.

Assinatura da lei n.º 1 886, de 11-V de 1953, que aprova o Plano do Carvão Nacional e dispõe sobre sua execução;

Nomeação em 16 de abril de 1953, do tenente-coronel DEOCLÉCIO DE PARANHOS ANTUNES para secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia;

Inauguração, em Corumbá, do marco comemorativo da conexão da rede brasileira de nivelamento com as redes boliviana, chilena e peruana;

Instalação em São Paulo da Comissão Organizadora do 1.º Congresso Brasileiro de Geógrafos sob os auspícios da Associação dos Geógrafos Brasileiros e patrocinado pela Comissão dos Festejos do IV Centenário da Fundação de São Paulo;

Eleição do desembargador FLORÊNCIO DE ABREU, presidente do I.B.G.E., para a presidência da Comissão Organizadora do XI Congresso Brasileiro de Geografia;

Nomeação do Dr. SÍLVIO FRÓIS ABREU, consultor-técnico do C.N.G., para diretor do Instituto Nacional de Tecnologia;

Ultimação da carta geográfica do Estado de Mato Grosso, de iniciativa da Comissão Rondon, confeccionada sob a direção do general FRANCISCO JAGUARIBE DE MATOS;

Aparecimento dos volumes 2 e 3 dos Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia;

Apresentação pela Sociedade Brasileira de Geografia do nome do general RONDON para o Prêmio Nobel da Paz;

Instalação, no Conselho Nacional de Estatística, da Escola Brasileira de Estatística;

Assinatura, em 20 de junho de 1953, do decreto de nomeação da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, criada pelo decreto n.º 32 796, de 8-V-1953;

Encerramento, em 27 de maio de 1953, dos trabalhos de triangulação geodésica de 1.ª ordem da cadeia transcontinental e conexão com o meridiano de + 49.º, no local denominado Mangueira, município de Olímpia, Estado de São Paulo;

Exposição Geográfica e Cartográfica comemorativa do 16.º aniversário de fundação do I.B.G.E.;

Constituição da Comissão Nacional da União Geográfica Internacional.

C — DE INTERESSE REGIONAL

Assinatura do decreto n.º 3 989, de 15 de abril de 1953, do governo do Estado de Minas, que reorganiza o Diretório Regional de Geografia dessa unidade federativa;

Aprovação da lei n.º 1 864, de 21-II de 1953, do governo do Estado do Rio, que cria, na Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio desse Estado, o Departamento de Conservação do Solo;

Lançamento pelo Departamento de Geografia do Estado do Rio da nova carta geográfica dessa unidade, na escala de 1 : 400 000;

Lançamento da carta geográfica do Estado da Bahia;

Publicação do *Anuário Geográfico* do Estado do Rio referente ao ano de 1952, editado pelo Departamento Geográfico dessa unidade federada;

Criação do núcleo regional do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Geologia.

Novos Consultores Técnicos do C.N.G.

Em sua XII sessão ordinária, realizada em outubro de 1932, a Assembléa Geral do C.N.G., criou no quadro de consultores técnicos do Conselho Nacional de Geografia, mais três secções História do Ensino da Geografia, Geografia dos Minerais Radioativos e Geografia Agrária, elevando assim, para 43 os consultores técnicos. Para preenchimento das novas secções, foram eleitos, pela última Assembléa Geral do C.N.G., realizada em julho do corrente ano, os Profs. AROLDO DE AZEVEDO, Secção XLI — História do Ensino da Geografia; DJALMA GUIMARÃES — Secção XLII — Geografia dos Minerais Ra-

dioativos, MÁRIO LACERDA DE MELO — Secção XLIII — Geografia Agrária.

Foi preenchida também a Secção XXI — Oceanografia, vaga com o falecimento do almirante RAUL TAVARES, sendo eleito para esta Secção, o almirante JORGE DODSWORTH MARTINS, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia.

Ainda por uma de suas resoluções, (Número 409), criou a A.G. no quadro de consultores técnicos, a Secção de Sismologia, que será preenchida provavelmente na próxima Assembléa.

Professor Thomas Lynn Smith

Há de repercutir com satisfação nos meios geográficos brasileiros a notícia de que o Prof. LYNN SMITH acaba de ser agraciado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul (grau de oficial).

THOMAS LYNN SMITH, filho de uma família de agricultores, nasceu a 11 de novembro de 1903 em Sanford, no Colorado. Lá mesmo completou a instrução primária e a secundária, matriculando-se em 1925 na Universidade Brigham Young, da qual, três anos depois, recebeu o grau de bacharel em Sociologia e História. Após realizar estudos de pós-graduação (Sociologia, Antropologia, Psicologia Social, Economia, Estatística Vital, etc.) nas Universidade de Minnesota e Harvard, fez jus em 1932 ao grau de Doutor (*Ph.D.*) pela Universidade de Minnesota. Já havia iniciado a carreira do magistério como professor assistente na Universidade do Estado de Luisiana, onde mereceu sucessivas promoções, que o levaram ao cargo de

professor adjunto, de professor catedrático e, finalmente, de chefe dos Departamentos de Sociologia e de Sociologia Rural. Paralelamente, lecionou, como professor visitante, nas Universidades de Brigham Young e da Califórnia. Em 1947, atraído pela oportunidade que lhe era oferecida de organizar, desde os alicerces, uma nova instituição dedicada aos estudos brasileiros, transferiu-se para a Universidade de Vanderbilt, na qualidade de chefe do Departamento de Sociologia e diretor do recém-criado Institute for Brazilian Studies. Não se lhe havendo proporcionado, todavia, os recursos orçamentários prometidos, indispensáveis à realização efetiva da obra idealizada, abandonou o empreendimento a que se entregara com tanto entusiasmo e em 1949 aceitava o convite da Universidade de Flórida, cujo corpo docente desde então passou a integrar.

A bagagem científica de LYNN SMITH inclui, além de numerosas contribuições em periódicos especializados, várias obras de